

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 6ª DO ANO DE 2017.

Aos dez (10) dias do mês de maio (05) de dois mil e dezessete (2017), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Adalgisa Ferreira Alves, Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Maria de Fátima Simões Barbosa, Fátima Cristina S. da Silva Rezende, José Ailton Cardoso Boca (Boca), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Jarmas de Almeida Leite (Fifi) e José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida determinou a 1º Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por todos. Logo após convidou o Pastor Luis Carlos para trazer uma palavra de fé. Após um cordial boa noite o Presidente agradeceu a todos os que estão presentes, bem como aos que assistem a sessão pela internet.

PEQUENO EXPEDIENTE: OF/PGM/032/2017, da Procuradora Adjunta do Município, Michelly Pereira Baptista, encaminhando a Lei nº 2019/2017, para o arquivo desta Casa de Leis. **Comunicado nº CM36166/2017** do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Pref. Mun. de São José do Calçado: - PNAE - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - AEE R\$233,20; - PNAE - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PRE-ESCOLA R\$ 2.830,20; - PNAE - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL R\$ 6.393,60; - PNAE - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CRECHE R\$2.974,60; - PNATE R\$2.635,69; - PNATE R\$321,43; - PNATE R\$295,71. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 016/2017** que Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo para a 25ª Cavalgada Vitória a São José do Calçado/ES. Ouvido o

Plenário o Projeto foi aprovado com 07 (sete) votos favoráveis dos Vereadores Fifi, Boca, Nel Sana, Castanha, Fátima Simões, Adalgisa e Janaina e 01 voto contra da Vereadora Fátima da Silva. **Requerimento nº 085/2017 de autoria da Vereadora Janaina** reiterando os Requerimentos nº 036 e 037/2017 que solicitaram informações, e ainda o que segue: *036/2017- cópia integral de todos os contratos por tempo determinado, celebrados entre a Prefeitura e os Agentes de Saúde, da Sede e dos Distritos, solicita ainda que seja apresentado cópia integral de todos o processo de pagamento. 037/2017 – cópia integral de todos os processos que tiveram como objetivo a contratação de empresa para prestar serviços de pavimentação, drenagem superficial e reforma dos mesmos, de 02 de janeiro do corrente ano até a presente data, solicita ainda que seja apresentado cópia integral de todo o processo de pagamento e ainda prestar outras informações que acharem necessárias.* Vale esclarecer que sua Excelência o Prefeito José Carlos de Almeida através do ofício nº159/2017/GP informou que os documentos solicitados estão a disposição na Prefeitura e não apresentou as cópias da documentação conforme solicitado, infringindo o Regimento Interno desta Casa de Leis , a Lei Orgânica de nosso Município, o Decreto Lei 201 e a Lei da Transparência. Caso as informações não sejam apresentadas a esta Casa, esta Vereadora requer que seja encaminhado ofício para o Ministério Público de São José do Calçado, a Procuradoria de Justiça, ao tribunal de Contas para que possam realizar uma auditoria extraordinária nos pontos citados acima, e ainda, que seja encaminhado a Assembléia Legislativa do nosso Estado e a todas as Igrejas de nossa cidade, para que assim as autoridades competentes possam tomar medidas para investigar os atos suspeitos. A autora do Requerimento comentou que há mais de dois meses fez esse requerimento e o Executivo respondeu dizendo que os documentos estão à disposição na Prefeitura, porém não vai até a Prefeitura atrapalhar o andamento do dia a dia da Procuradoria. Foi eleita e exige respeito. E se um Vereador fizer alguma solicitação tem que ser atendido. E se não tem papel poderiam escanear e mandar por e-mail. O Presidente deixou claro que o Executivo tem obrigação e dever de dar satisfação a qualquer pedido feito pelos Vereadores, inclusive já teve caçação de Prefeito pelo fato de negar informação a Câmara. A Vereadora Janaina perguntou a Vereadora Fátima da Silva se a mesma foi atendida quando esteve visitando a Procuradoria do Município. A

Vereadora Fátima da Silva relatou que anteontem saiu da Câmara por volta das quatro horas da tarde e foi até a Procuradoria da Prefeitura e pediu ao Procurador Geral Dr. Adib que fizesse o envio a Câmara de uma documentação que estava solicitando e o mesmo lhe disse que não seria possível para ela estar analisando a documentação solicitada e que seria difícil fazer Xerox porque não dispunha de um servidor para fazer aquele serviço, e pediu para que ela voltasse no dia seguinte. E no dia seguinte recebeu um telefonema do Dr. Lucas, Procurador Adjunto, pedindo a ela que fosse a Prefeitura e chegando lá o Dr. Adib pediu que essa fosse ao Gabinete do Prefeito para ver se tinha algum servidor para acompanhá-la para estar tirando as Xerox. Então perguntou a ele se seria na Prefeitura e o mesmo lhe respondeu que não poderia fazer essas cópias na Prefeitura então voltou a lhe perguntar se poderia trazer o processo para tirar as cópias na Câmara e o mesmo lhe respondeu que sim, desde que houvesse um funcionário para acompanhá-la. Então saiu da Prefeitura e não procurou ninguém. O Presidente comentou que o Vereador Castanha foi Secretário na administração passada e sabe muito bem que a resposta precisa ser entregue nas mãos da Vereadora. E a mesma acrescentou que deve ser no prazo regimental de 30 dias. O Vereador Castanha lembrou que procuravam atender dentro do prazo. Disse ainda que se o requerimento foi aprovado pela Câmara eles têm a obrigação de atender, mas de forma particular ela pode ir até a Prefeitura e requerer também e eles podem passar o processo para ela tirar cópia. O Presidente falou aos Vereadores Castanha, Boca, Fátima Simões e Adalgisa para elegerem um líder do governo na Câmara para facilitar a conversa com o Executivo. A Vereadora Adalgisa se dispôs a fazer essa intermediação com o Prefeito, mas deixa claro que é Vereadora e que está disposta a ajudar. Ouvido o Plenário **o Requerimento nº 085/2017 foi aprovado por unanimidade. Ainda a Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos** ao Sr. Prefeito: 1) **nº 090/2017** solicitando que providencie a construção de um galpão para a instalação de uma fábrica de vassouras e rodos no Polo Industrial Dr. Jorge Ourique, localizado no Bairro João Marcelino de Freitas (Vala); 2) **nº 091/2017** solicitando melhorias da iluminação do cemitério público municipal da Sede e do Distrito de Alto Calçado; 3) **nº 092/2017** solicitando a construção de galeria de bueiros na rua Maria Ortiz, com o objetivo de resolver o problema do alagamento do Posto Passalini e da

Igreja Maranata nos dias de chuva; 4) **nº 093/2017** solicitando a retirada do canteiro central da Rua Maria Ortiz com o objetivo de dar passagem aos caminhões e ônibus e oferecer estacionamento no lado direito e esquerdo, uma vez que temos duas igrejas próximas, Igreja Cristã Maranata e Igreja Assembléia de Deus. **Aprovados.**

Requerimentos de autoria da Vereadora Fátima da Silva ao Sr. Prefeito: 1) **nº 087/2017** solicitando a instalação de telefones em setores públicos dos Distritos para comunicação com os órgãos competentes e pertinentes à administração pública e instituições como MP, Hospitais, etc.; 2) **nº 088/2017** solicitando a criação de vagas de estágio na Prefeitura, Bancos Públicos e Privados, no Poder Executivo, Legislativo e Ministério Público, no intuito de incentivar os estudantes e introduzi-los no mercado de trabalho; 3) **nº 089/2017** solicitando que providencie a criação do Conselho Municipal de Segurança Pública, que deverá ser composto por representantes dos Poderes Executivo, Judiciário, Legislativo, Polícia Militar, Polícia Civil, Igrejas, Sociedade Civil e Conselho Tutelar. O Presidente parabenizou a autora dos requerimentos e disse que todos os vereadores devem se empenhar junto aos órgãos competentes para a criação do Conselho de Segurança Pública, pois será muito importante para Calçado, disse ainda que em Bom Jesus funciona muito bem. **Aprovados. Ainda a Vereadora Fátima da Silva apresentou Requerimento nº 094/2017** solicitando a convocação do Secretário Municipal de Saúde Sr. Eduardo Dias Silva para comparecer a Sessão do dia 25 de maio de 2017, às 19:00 horas no Plenário desta Casa de Leis, onde terá por obrigação prestar esclarecimentos sobre a aquisição e distribuição dos medicamentos das farmácia básica e farmácia do CAPS; informações sobre o funcionamento dos ESFs; informações sobre a implantação do Consórcio CIM; informações sobre os atendimentos de especialistas da área de saúde nas unidades de saúde do município; informações sobre exames laboratoriais e informações sobre o transporte de pacientes. Informamos que todas as solicitações descritas acima devem estar acompanhadas de documentos comprobatórios. **Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 080/2017** de autoria do Vereador Boca solicitando ao Prefeito que providencie a doação dos imóveis públicos que já estão sendo utilizados para fins de moradia ao longo dos anos em nosso município. O autor do requerimento esclareceu que o Executivo deverá fazer um levantamento das pessoas que estão

morando nesses imóveis e juntamente com um projeto de lei enviar para esta Casa apreciar, para que essas pessoas não sejam despejadas, disse ainda que existem pessoas em Alto Calçado que estão nessa situação desde o governo Antero. O Vereador Castanha comentou que existem vários terrenos do município que foram ocupados recentemente, as pessoas cercaram esses terrenos e muitas dessas pessoas já possuem imóveis e mesmo assim cercaram a área e perguntou ao Vereador Boca se essas pessoas também seriam beneficiadas. O Vereador Boca respondeu que acredita que sim e não teriam como expulsar essas pessoas. O Vereador Castanha afirmou ser favorável que futuramente se legalize essa situação, porém precisa ter critérios. A Vereadora Janaina acrescentou que deveria ser colocado de forma bem clara com nome para as pessoas que já estão há mais de cinco anos e não de uma forma superficial que talvez vamos beneficiar uma situação momentânea e política que está acontecendo em nosso município. Sugeriu que o Vereador José Ailton faça um requerimento com o nome e endereço dessas pessoas de Alto Calçado porque da forma como está, estarão beneficiando o que está acontecendo atualmente. O Vereador Castanha esclareceu que a legislação municipal fala em critérios de avaliação para que o poder público possa fazer a doação de terrenos, as pessoas precisam passar pela assistente social, fazer avaliação socioeconômica, porque podem acabar beneficiando até produtores rurais que têm condições financeiras e as vezes uma pessoa que realmente necessita do imóvel acaba ficando de fora. O Presidente comentou que haverá nesta Casa uma discussão sobre a regularização fundiária onde esse assunto vai entrar. Houve uma grande discussão acerca do assunto. Ouvido o Plenário o requerimento obteve 05 votos contra dos Vereadores Castanha, Janaina, Fátima da Silva, Nel Sana e Fifi 03 votos favoráveis das Vereadoras Adalgisa e Fátima Simões e do autor, ficando, portanto, **não aprovado. Palavra franqueada. Com a palavra a vereadora Fátima da Silva** após cumprimentar a todos comentou que tinha decidido não fazer uso da palavra franqueada porque havia se desgastado muito com tantos pedidos não atendidos o que na verdade lhe gerou uma certa frustração, mas devido um acontecimento nas redes sociais, com uma pessoa que não está mais na sua lista de contatos, pois não é obrigada a tê-lo por isso fez o bloqueio, e essa pessoa se sentiu no direito de hoje, no dia da sessão da Câmara, talvez por achar que ela iria se sentir nervosa, postou um texto falando

que na sessão passada quando ela esteve nesta Tribuna e disse que o Prefeito não havia notificado e informado a esta Casa que as diárias que solicitou pra ele, as cópias dos documentos não foram enviados a esta Casa, e quando colocou o requerimento em pauta foi aprovado por unanimidade e ele não deve resposta a Vereadora Fátima, mas a todos os Vereadores que compõe esta Casa, então, se ele negou a resposta ou se equivocou na resposta como o chefe de gabinete, Sr. Adison Viana, que falou que ela se equivocou e que deveria fazer uma retratação. Então perguntou: de quê? De solicitar? De fiscalizar? A Vereadora disse ainda que não tem que omitir, tem que cobrar porque é cobrada. E o requerimento foi enviado através da Câmara, aprovado por todos os Edis, e ele deixou de informar no momento em que ele enviou a esta Câmara o ofício dizendo que a respeito do processo a cópia desses documentos se encontrava na Prefeitura a disposição de todos os Vereadores. E perguntou: “Vereador tem tempo pra ficar indo à Prefeitura, pra ficar analisando contrato, processo? De se humilhar, assim como se humilhou naquela Procuradoria pedindo ao Dr. Adib que fizesse o favor de fornecer a cópia do contrato.” Disse ainda que precisava de cópia do contrato porque se posicionou contrário aos seus colegas Vereadores quando votou contra a contratação do psicanalista e do maestro. E na época foi contra porque quando o projeto chegou nesta Casa perguntou ao Secretário de Educação Sr. Anito porque não atender ao requerimento que a Vereadora Adalgisa tinha feito, de colocar um psicólogo, uma assistente social e uma fono, que é uma equipe multidisciplinar atendida através do governo federal, pelo MEC que seria bom se pudéssemos trazer para o nosso município. Estranhou a contratação de um psicanalista porque seria pago com recurso da educação. E quando veio o pedido para contratar um maestro veio justificando que seria para atender a uma orquestra sinfônica no município e se posicionou contrário pelo valor do serviço prestado e por achar que naquele momento Calçado não tinha como prioridade priorizar a cultura e deixar de atender com medicamento, com cesta básica, com transporte para usuários da saúde que necessitam desse atendimento. Votou contra e não se sente arrependida porque depois que ficou sabendo que o psicanalista já estava atendendo no município, telefonou para o mesmo que a orientou a pegar um encaminhamento com o médico, foi atendida pelo mesmo na US2 e adorou a consulta. Porém ele está recebendo com recursos da Educação e na época foi

contra por isso. Quando esteve na consulta perguntou ao médico se ele poderia atender ao seu filho e o mesmo lhe respondeu que não poderia atender crianças e que ela deveria procurar a Sr^a Kátia na Educação para que ele fosse atendido pelo psicólogo. O Vereador Castanha comentou que cada secretaria deve arcar com as despesas próprias, e o que está acontecendo pode dar problema para a administração. A Vereadora Fátima da Silva disse que mesmo com esse desencontro de informações que começou a detectar, em sua opinião faria muito bem ter um profissional como o psicanalista que está atendendo em Calçado, porém deveria ser contratado da forma correta. Deixou registrado para o Dr. Lucas, Dr. Adib e Dr^a Michelly que nesse dia em que esteve na procuradoria do município estavam presente, comentou sobre o caso porque era esse o processo que queria a cópia e que não obteve e pediu para eles que a contratação fosse feito da forma certa e sugeriu que fosse feito pelo CAPS. Então o Sr. Adisson Viana foi para a rede social e postou pedindo para que ela fizesse uma retratação, mas em sua opinião ele é quem deveria vir a esta Casa pedir desculpas por não entender que quando um processo é enviado pela Câmara ao Executivo tem que ter total presteza em responder com exatidão e com verdade. E perguntou para que os vereadores são eleitos se não podem ter acesso as informações que necessitam. Sua indignação é de ter sido coagida em uma rede social. Em sua opinião essa pessoa não sabe que omitir informação a Câmara é crime e por isso vem lembrar a todos que já ouve cassação de um gestor por omissão de informações para um Vereador que pediu e hoje é o vice-prefeito. Disse também que em sua opinião o maestro deveria ter participado do processo seletivo da educação, porque o projeto chegou para a contratação do maestro para uma orquestra sinfônica em Calçado, porém os alunos terão aula de música na escola, o que considera viável e louvável, mas induz a essa Casa votar erroneamente. Pediu aos colegas vereadores para que estejam fiscalizando e talvez até fazerem um projeto de lei, quanto ao uso de celulares e internet no horário de expediente dos servidores municipais. A Vereadora Fátima da Silva comentou ainda que a Procuradoria do Município precisa entender que CtrlC (copiar) e CtrlV (colar) é muito fácil, porém precisam ter cuidado porque os projetos e respostas que são enviadas a esta Casa estão cheios de erros de digitação. Finalizando reafirmou que vai continuar fiscalizando e que se for preciso para que cheguem as mãos dos Vereadores os documentos

requeridos nesta Casa abrirão uma CPI. Como foi dito na rede social não foi derrotada politicamente, foi eleita com 86 votos, entrou por uma legenda, mas não tem ninguém que possa lhe colocar medo. É uma vereadora que vai continuar trabalhando, vai continuar cobrando seja o Prefeito que for. O Presidente comentou que se foram eleitos é porque têm valor e por isso precisam ser respeitados. O que o Vereador pedir o Executivo vai ter que informar, o Vereador não tem que ir até a Prefeitura para obter as informações. Deixou bem claro para o Executivo que o pedido do vereador vai ter que ser atendido. Dando prosseguimento a palavra franqueada o Presidente concedeu a palavra a vereadora Janaina, que após cumprimentar a todos registrou o seu repúdio ao leilão de bens que aconteceu no nosso município no dia 04/05 onde esta Casa de Leis só foi convidada, leilão este que deixou ir embora uma máquina patrol volvo, a mais potente que o município possuía, e hoje o valor de uma 0km no mercado é de aproximadamente um milhão, máquina essa que precisava somente de pneus, da junta do cabeçote e outros pequenos reparos foi embora por R\$95.000,00 (noventa e cinco mil reais), preço de banana. Pesquisou e consultou os profissionais que nela já trabalhavam. Máquina que foi pouco usada, e que se tivessem feito os pequenos reparos iria funcionar melhor que as duas máquinas que estão funcionando. E perguntou o que os nove vereadores fizeram para fiscalizar o patrimônio público. Nada. Deixaram ir embora um bem público no valor leiloado de R\$95.000,00. E perguntou será que vão conseguir substituir uma patrol como esta. O Presidente respondeu que fizeram sim, porém o Ministério Público não deu nenhuma resposta. A vereadora Janaina comentou que os reparos na citada máquina não passavam de R\$20.000,00 (vinte mil reais). E deixa sua indignação como Vereadora, porque trata-se de patrimônio público, demora-se conquistar uma ambulância, demora-se conquistar um carro, o valor mínimo que poderiam leiloar essa patrol seria R\$200.000,00. Outro caso também é o leilão das duas S10, Picups que no governo anterior foram adquiridas com emenda parlamentar e para serem compradas tiveram que pedir autorização do Conselho Municipal de Saúde e perguntou o que tanto aquele Conselho reúne aqui nesse Plenário, que tanto trabalho aquele Conselho Municipal de Saúde faz se ele não é respeitado, se ele não é valorizado. Porque no seu entendimento, teriam que ter feito uma reunião com os conselheiros pedindo autorização para vender as duas picups. Disse ainda que no

seu entendimento, para ser leiloado um carro precisa ultrapassar cinco anos de uso. Esses veículos estavam transportando pacientes para Vitória, Cachoeiro, São Paulo, sem falar também no preço, todos sabem que carro de Prefeitura é desvalorizado porque anda muito, mas de acordo com a tabela um carro como aquele vale R\$66.000,00 (sessenta e seis mil reais) e foram vendidos por R\$47.300,00 e R\$44.700,00. E perguntou será que essas picups vão fazer falta, como vão atender aos munícipes. O Presidente pediu aparte e disse que a respeito dessas caminhonetes poderia falar com propriedade, elas chegaram em Calçado 2013/2014, na época o Vereador Castanha era Secretário, elas vieram para o PSF para atender a zona rural e devido a grande demanda de assistência para Vitória, Rio de Janeiro, Minas e alguns outros locais e o município não tinha carro apropriado o Executivo mandou para a Câmara um Decreto pedindo que as caminhonetes fossem liberadas não só para atender os Distritos, mas também para fazer o atendimento de longa distância porque eram os veículos mais novos que o município possuía. E essas caminhonetes foram para revisão e ficaram muito tempo por lá porque o município não teve como pagar, e perguntou ao Vereador Castanha por quanto tempo elas ficaram na revisão esperando o pagamento. O Vereador respondeu que foram oito meses. O Presidente acrescentou que essas caminhonetes não têm dois anos de uso, são os carros mais novos que tem no município. A Vereadora Janaina comentou que com certeza vão cair no mesmo erro do passado e fazer a contratação de carros. Disse ainda que não é só a Janaina Beline que foi eleita para fiscalizar não, porque a Câmara é composta por nove vereadores e todos têm que defender o dinheiro público. O País está clamando. Em sua opinião está na hora de solicitarem um portal da transparência na praça mostrando tudo o que entra e tudo o que sai de recurso. Não é contra o leilão, pois foi a autora do requerimento solicitando o leilão de carros deteriorizados que se encontravam no Parque da Divinéia, mas não era para vender a patrol volvo e nem as duas caminhonetes a preço de banana. Deixou bem claro que não está querendo engessar a administração do Executivo, está faltando diálogo, transparência, participação porque cinco vereadores são excluídos dessa administração, sendo que não tem bandeira partidária. Sua bandeira partidária é defender o direito do povo calçadense. Os Vereadores não estão sendo respeitados pelo Executivo, mas espera em Deus por essa mudança. Disse ainda que

gostaria de saber onde será empregado esse dinheiro, cabe aos nove vereadores fiscalizar, para não cair no mesmo erro do passado, há oito, nove anos atrás, já que não fiscalizaram da forma correta a venda de determinados bens do leilão. Disse ainda que em relação a saúde do município que continua muito precária, sente vergonha quando passa em frente a US2 e vê fila, pedreiros perdendo o dia de serviço porque precisam passar a noite na fila para tirar uma ficha para consulta. Lembrou que uma das promessas feitas em palanque era acabar com a fila da madrugada, e em sua opinião está na hora dos vereadores marcarem uma reunião com o Secretário de Saúde e com o Prefeito para saber o que pode ser feito para acabar com aquela fila e vinte fichas de pediatra para atender Alto Calçado, Jacá, Palmital e a Sede é insuficiente e desumano. Ainda a Vereadora Janaina falou que está impossível transitar no Bairro Astolpho Virgilio Lobo (Serra Pelada), porque os paralelepípedos da Rua Nildo Tavares Jorge, que dá acesso ao Bairro estão soltando e todos sabem que já tem um contrato desde o início de janeiro/fevereiro para reparos do calçamento e fez um apelo para que esse problema seja solucionado. Comentou também que o loteamento São Domingos encontra-se abandonado, porque as ruas que não tem calçamento precisam ser patroladas urgentemente, tem muito pernillongo, muito mato, lixo. E pediu ao pessoal da vigilância que tenha um pouco mais de boa vontade e atenda aquele bairro. Como representante do povo solicita que as providências sejam tomadas. Finalizando comentou que domingo é um dia muito especial e parabenizou a todas as mães pelo seu dia e desejou que Deus abençoe a cada mãe calçadense. Com a palavra a vereadora Adalgisa disse que gostaria de passar um pouco do seu trabalho e comentou que durante a sua caminhada como candidata passou por muitas casas carentes ao extremo, de pessoas que não sabiam dos seus direitos, de pessoas com enfermidades que não sabiam a quem recorrer e de modo especial vem agradecer a assistente social Neinha e a psicóloga Jose, pois passou o nome dessas pessoas para elas e as mesmas puderam encaminhar essas famílias. Agradeceu a Deus em primeiro lugar, agradeceu também a Secretária Elice e a toda sua equipe que está ajudando muito a diversas famílias. Se sente triste pelos problemas que o nosso município enfrenta, com relação as ruas, a iluminação pública e à saúde. A angústia não é só das pessoas que a procuram. A cada demanda que recebe vai até o Secretário e o mesmo expõe as dificuldades que está

enfrentando. Disse que já foi Secretária de Educação tem ajudado o Secretário Anito naquilo que ele necessita. Disse também que está sendo feito um estudo do impacto da folha de pagamento, para verificar as possibilidades de se conceder um bônus para as professoras. Tem trabalhado no Plano de Carreira do Magistério, já participou de duas reuniões com o Conselho do Magistério, mas é muito complexo porque precisam resolver o problema do magistério sem deixar a Prefeitura falida. Conversou também a respeito dos carros da Educação, mas estão juntando dinheiro para ver se ainda esse mês comprem mais uma van. A administração está enfrentando muita dificuldade financeira e essa situação vem se arrastando há mais de anos. Tem fiscalizado sim. Conversa com os secretários e com os chefes de área, que mostram o que tem de saldo, quais são os contratos. Disse que também se sente angustiada, porque como o Presidente sempre fala, é situação, caminhou junto com o Prefeito e se sente responsável. Sofre junto com a população a quem deve as coisas que precisam ser resolvidas quanto com os colegas vereadores, mas crê que Deus vai ajudar. Foram muitos requerimentos apresentados os quais espera que sejam atendidos. O Presidente parabenizou as três bravas mulheres que fizeram seus pronunciamentos e todos podem ver a importância de ter uma vereadora na Câmara e acredita que a população que está assistindo esta sessão em suas casas esteja feliz por ver o trabalho dessas vereadoras. Esclareceu que quando falou que é oposição porque não foi eleito do lado do Prefeito, e hoje o Prefeito o trata como oposição porque até hoje não o procurou para conversar e perguntou qual Projeto do Prefeito que veio para a Câmara que não foi aprovado. Deixou bem claro que o Presidente desta Câmara é totalmente neutro e imparcial e está a disposição da população de São José do Calçado. Parabenizou aos organizadores do torneio de primeiro de maio realizado no campo do americano, que há muitos anos não via tantas pessoas participando. Voltou a cobrar do Prefeito um requerimento de sua autoria feito há um mês e meio, sobre a iluminação de São José do Calçado e o Bairro Moacir Garcia por ser um bairro mais humilde geralmente é discriminado, e da descida da rua Marechal Deodoro até a entrada do Bairro Sizenando de Sá Viana não tem nenhuma lâmpada acesa. Os moradores daquele bairro já são tão prejudicados e agora com essa carência de iluminação deixa a todos ainda mais exposto, conhece aquelas pessoas e sabe que a maioria são pessoas trabalhadoras. Sendo

assim vem pedir ao Prefeito que olhe com carinho essa situação e resolva a questão porque iluminação é primordial e essencial para o município, e em nome do Bairro Moacir Garcia pede por todos os outros que também estão passando pelo mesmo problema de falta de iluminação. Comentou que no início desse governo foram feitos o recapeamento de quatro trechos de ruas e ficou muito feliz porque considerou um bom trabalho, porém parece que aqueles locais foram mapeados, talvez fossem os locais de maior movimento porque nada mais foi feito. O calçamento em frente a sua casa também está desabando e está pedindo para que seja consertado desde o início do governo. Comentou ainda a respeito do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, onde todos os contratos foram feitos, porém até agora não está prestando atendimento a população. A Vereadora Adalgisa esclareceu que a respeito do CEO e dos PSF dos Distritos o processo foi feito de forma incorreta, porém quando foram refazer se depararam com questão de orçamento e por isso ainda não está resolvido. O Presidente comentou que com relação ao leilão, assunto muito discutido pelas vereadoras Fátima e Janaina, foi encaminhado uma ação ao Ministério Público pedindo que avaliasse. A Vereadora Fátima da Silva informou que esteve com o Promotor no mesmo dia que protocolou pedindo que avaliasse a possibilidade de suspender parcialmente o leilão por causa dos três veículos que foram mencionados aqui e quando chegou o Prefeito estava com o Promotor e quando conversou com o Promotor o mesmo lhe informou que o Prefeito havia lhe dito que seria inviável fazer a suspensão por conta de já terem feito a divulgação, então expôs que seriam apenas esses três carros por estarem muito abaixo do valor da tabela e o Promotor respondeu que desconhecia esses valores e que iria entrar em contato com o Prefeito para pedir a retirada desses três veículos, o que não aconteceu. E no outro dia após o término, protocolou um novo ofício no Ministério Público dizendo que o que os Vereadores pediram não foi atendido e os três carros foram leiloados. O Presidente perguntou a Vereadora Fátima da Silva se o Promotor está ciente do leilão desses veículos que não são inservíveis para o Município. A Vereadora respondeu que sim. O Presidente comentou que o Promotor recebeu o ofício dos Vereadores e tinha por obrigação responder ou até mesmo suspender o leilão. Disse ainda que a sua esperança é no Ministério Público, porém se o Ministério Público não está recorrendo essa Casa vai convocar o Promotor para vir prestar

esclarecimentos, porque os vereadores não estão brincando com o Município, estão aqui para lutar pelo povo. O Promotor Dr. Ailton tem que dar uma resposta para a Câmara. Os Vereadores estão no intuito de uma melhor São José do Calçado e contam com o Ministério Público e com a união de todos os Poderes. O Presidente ressaltou também a importância de haver um líder do governo na Câmara para fazer esse trâmite entre os Vereadores e o Prefeito. Nada mais havendo a relatar, o Presidente agradeceu a presença de todos e anunciou que a próxima sessão ordinária desta Casa será no dia 25 de maio, numa quinta-feira, às 19 horas neste Plenário e em seguida encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Wagner Vieira França
Presidente

Janaina Luzia O. Pimentel Passalini
1º Secretária